

# “Faz da tua Escola um viveiro” é o novo projeto educacional ambiental da Fundação Benfica

23 de Maio, 2018

Com o objetivo de preparar os jovens para a prevenção e para reflorestação, a Fundação Benfica em parceria com a Lousitânea, apresentou hoje, em Castanheira de Pena, um projeto de criação de viveiros nas escolas de 1.º ciclo dos concelhos mais afetados pelos fogos de 2017, envolvendo cerca de seis mil alunos.

Em declarações à agência Lusa, o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, acredita que será esperada uma grande ação de plantio e no dia 23 de novembro, Dia da Floresta Autóctone, serão plantadas 18 mil árvores, a maioria carvalhos.

O *kit* pedagógico, segundo José Pais, vice-presidente da Lousitânea – Liga de Amigos da Serra da Lousã, contém sementes certificadas, essencialmente de carvalhos, mas também de freixos e áceres. Nas palavras do vice-presidente “exige-se uma transformação racional da nossa floresta”, considerando que uma floresta diferente significa uma maior ação de prevenção e um território mais resiliente aos fogos.

Todos os alunos, em contexto escolar, vão criar sementeiras, acompanhando a germinação e crescimento das plantas, que serão depois utilizadas para a reflorestação nos territórios integrados no projeto.

“Fica Bem Seguro” foi outro projeto apresentado pela Fundação Benfica, que consiste num jogo pedagógico de proteção civil destinado a crianças do pré-escolar, tendo como principal objetivo: identificar riscos e perigos em vários ambientes.

Produzido em parceria com o Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC) de Lisboa, a Escola Profissional Gustave Eiffel e Direção-Geral da Educação e o jogo deverá ser distribuído a nível nacional, tanto em instituições privadas como públicas, já no próximo ano letivo.

O presidente do Benfica fez questão de frisar que “independentemente do clube de cada um, neste jogo, estamos todos do mesmo lado”.

Para além da apresentação dos dois projetos, em Castanheira de Pera, o presidente do Benfica visitou uma casa que está a ser reabilitada pela Fundação Benfica em Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, numa intervenção orçada em 31 mil euros.